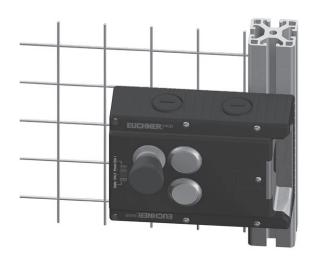
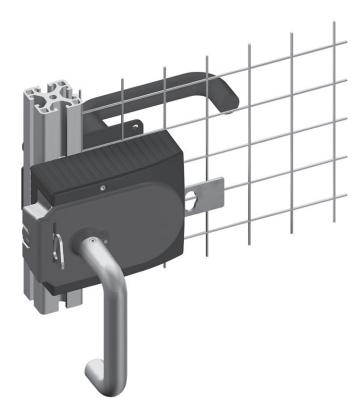
Manual de instruções

Sistemas de segurança MGB-Lo-...AR.-... e MGB-Lo-...AP.-...

a partir de V2.2.1







Índice

1.1 1.2	Validade Símbolos utilizados	3
2	Uso correto	4
3	Exclusão de responsabilidade e garantia	5
4	Instruções gerais de segurança	6
5	Função	7
6.1 6.2 6.3 6.4 6.5 6.6	Visão geral do sistema Módulo de fecho MGB-L Módulo da maçaneta MGB-H Destravamento de fuga MGB-E (opcional) Desenho dimensional Adaptador de bloqueio Destravamento de fuga (opcional)	8 8 8 9 10 11
7	Montagem	13
7.1	Montagem do painel colorido	13
8	Mudar a direção de acionamento (aqui: da direita para a esquerda)	15
9	Proteção contra influências do ambiente	16
10.1 10.2 10.3 10.4 10.5 10.6 10.7 10.8 10.9	Conexão elétrica Segurança contra falhas Garantia da alimentação de tensão Exigências com relação aos cabos de conexão Indicações sobre a disposição dos fios Alterar a configuração do dispositivo (utilizar o interruptor DIP) Indicações sobre a operação nos sistemas de comando Operação como dispositivo individual Operação em uma série de chaves AR Indicações sobre a operação em uma série de chaves AR	17 18 18 19 19 20 21 23 24 25
11 11.1 11.2	Colocação em funcionamento Operação de programação (apenas para MGB unicode) Verificação da função elétrica	26 26 27
12 12.1	Dados técnicos Tempos de sistema típicos	28 29
13 13.1 13.2 13.3	Estados do sistema Legenda Tabela de estados do sistema MGB-AR Tabela de estados do sistema MGB-AP	29 29 30 31
14.1 14.2 14.3	Eliminação de falhas e recursos auxiliares Eliminar a falha Auxílio para a eliminação de falhas na internet Auxílio sobre a montagem na internet	32 32 32 32
15	Assistência técnica	32
16	Inspeção e manutenção	33
17	Declaração de Conformidade	34





1 Sobre este manual de instruções

1.1 Validade

O manual de instruções é parte integrante da documentação do sistema de segurança MGB. É válido para os seguintes sistemas MGB:

Séries	Tipos de bloqueio	Famílias de sistemas	Versões de produto
MGB	LO (som bloqueia)	AP	a partir de V2.2.1
IVIGD	L0 (sem bloqueio)	AR	a partir de vz.z.1

Indicações sobre as versões mais antigas do produto

Os produtos com versões mais baixas de produto ou sem número de versão não são descritos neste manual de instruções. Para estes produtos efetue o download do manual de instruções pertinente na área de download em www.EUCHNER.de.

1.2 Símbolos utilizados

Símbolo	Significado
∓ AP	Esta seção é válida durante a operação como MGB-AP
AR	Esta seção é válida durante a operação como MGB-AR
DIP	Nesta seção a posição do interruptor DIPdeve ser observada





2 Uso correto

O sistema é constituído no mínimo por um módulo de fecho MGB-L0-... e um módulo da maçaneta MGB-H...

O sistema de segurança MGB é um dispositivo de intertravamento sem bloqueio.

O módulo de fecho pode ser configurado com o auxílio dos interruptores DIP. Conforme a configuração, o módulo de fecho se comporta como um dispositivo AP ou um AR. As informações mais detalhadas sobre as possibilidades de configuração podem ser consultadas na seção 10.5 Alterar a configuração do dispositivo (utilizar o interruptor DIP), página 20.

Antes dos componentes de segurança serem usados, deve ser feita uma avaliação de riscos na máquina conforme

- a norma EN 13849-1, Peças de unidades de controle ligadas à segurança, Anexo B
- EN ISO 12100, Segurança de máquinas Princípios gerais de projeto Avaliacão do risco e reducão do risco.

O uso correto está em conformidade com os requisitos para a instalação e a operação, particularmente

- EN ISO 13849, Segurança relacionada à partes dos sistemas de controle
- EN 1088, Segurança de máquinas. Dispositivos de intertravamento associados com proteção. Princípios para projetos e seleção.
- EN 60204-1, Equipamento elétrico de máquinas.

O sistema de segurança MGB somente deve ser combinado em conjunto com os módulos previstos da família do sistema MGB.

Havendo a alteração dos componentes do sistema, a EUCHNER não se responsabiliza pelo funcionamento.



Os módulos de fecho com a configuração MGB-AR podem ser integrados a uma série de chaves AR.

A conexão de vários dispositivos em série de chaves AR é permitida somente com dispositivos previstos para uma conexão em série em uma série de chaves AR. Certifique-se disto no manual de instruções do respectivo dispositivo. Favor consultar as informações mais detalhadas sobre a operação em uma série de chaves AR no manual do sistema do respectivo dispositivo AR.





Importante!

- O usuário é responsável pela integração do dispositivo no sistema global seguro. Para tanto, o sistema global terá que ser validado, por ex., em conformidade com a norma EN ISO 13849-2.
- Para o uso correto devem ser cumpridos os parâmetros operacionais permitidos (consultar a secão 12 Dados técnicos, página 28).
- Se o manual técnico acompanhar o produto, as informações do manual técnico devem ser aplicadas no caso de discrepâncias com o manual de instrucões ou o manual do sistema.
- No caso de uma estimativa PL do sistema global, pode ser programado para MTTF_d um valor máximo de 100 anos conforme o valor limite na norma EN ISO 13849-1:2008, seção 4.5.2. Isto corresponde a um valor mínimo de PFH_d de 2,47 x 10⁸/h.



No caso de uma conexão em série de até 10 dispositivos, estes valores limite podem ser aplicados para toda a série de chaves como sistema parcial.
 A série de chaves atinge PL e como sistema parcial.

Diferenças principais entre MGB-AP e MGB-AR

Família de sis- tema	Símbolo	Utilização
MGB-AP	AP	Se não for necessária nenhuma conexão em série, o número de bornes necessários pode ser reduzido com esta família de sistema.
MGB-AR	AR	Interligação de vários dispositivos de proteção em uma via de desligamento. Assim podem ser consultadas, de modo simples, várias portas de proteção, com uma unidade de controle ou duas entradas do sistema de controle.

3 Exclusão de responsabilidade e garantia

Se as condições acima citadas para o uso correto não forem cumpridas, ou se as instruções de segurança não forem seguidas, ou se qualquer trabalho de manutenção não for executado como requisitado, isto acarretará em uma exclusão da responsabilidade e a perda da garantia.





4 Instruções gerais de segurança

As chaves de segurança cumprem uma função de proteção de pessoas. A instalação incorreta ou uma manipulação pode provocar ferimentos fatais em pessoas.

Verifique o funcionamento seguro do dispositivo de proteção, principalmente

- após cada colocação em funcionamento
- → após cada substituição de um componente MGB
- após um tempo prolongado de parada
- após cada falha
- após cada alteração da posição do interruptor DIP

Independente disto, o funcionamento seguro do dispositivo de proteção deve ser executado em intervalos de tempo adequados, como parte do programa de manutenção.

Aviso!

Perda da função de segurança devido à uma conexão, uma posição do interruptor DIPou o uso incorretos.

As chaves de segurança não devem ser manipuladas de forma indevida (curto-circuito em contatos), desapertadas, removidas ou inutilizadas de qualquer outra forma.

Por isso, preste atenção especialmente nas medidas para a redução das possibilidades de desvio da norma EN 1088:1995+A2:2008, seção 5.7.

O processo de acionamento deve ser iniciado somente pelo módulo da maçaneta MGB-H... previsto para tal, que é conectado positivamente com o dispositivo de proteção.

O dispositivo somente deve ser instalado ou colocado em operação por pessoas autorizadas,

- que estejam familiarizadas com o correto manuseio dos componentes de segurança,
- que estejam familiarizados com as diretivas CEM em vigor,
- que estejam familiarizadas com as diretivas sobre a segurança no trabalho e prevenção de acidentes em vigor,
- que tenham lido e entendido o manual de instruções.

Importante!

Antes da utilização, leia o manual de instruções e o guarde com cuidado. Assegure-se, que o manual de instruções encontre-se sempre disponível durante os trabalhos de montagem, colocação em funcionamento e manutenção. A EUCHNER não pode assumir a garantia pela legibilidade do CD/DVD além do período de armazenamento requisitado. Por isto, mantenha um exemplar adicional impresso do manual de instruções arquivado. Se houver a perda do manual de instruções, poderá ser feito o download do documento em www.EUCHNER.de.





5 Função

O módulo de travamento possibilita, junto com um módulo da maçaneta, o travamento dos dispositivos de proteção móveis. A combinação serve simultaneamente como batente da porta mecânico.



A seguinte condição de ligação é válida para as saídas de segurança FO1A e FO1B (consultar também as seções 13.2 Tabela de estados do sistema MGB-AR, página 30 e 13.3 Tabela de estados do sistema MGB-AP, página 31):

	Configuração	Família de sistema	MGB-AR	MGB-AP
	Nenhuma falha no disposit	ivo	VERDADEIRO	VERDADEIRO
	Dispositivo de proteção fe	chado	VERDADEIRO	VERDADEIRO
ção	Lingüeta do trinco recolhic	la no módulo de fecho	VERDADEIRO	VERDADEIRO
Condição	rança FI1A e FI1B Em operação individual	nterior nas entradas de segu- : segurança F11A e F11B existente	VERDADEIRO	não relevante
			F01A e F01B	B estão LIGA

O módulo de travamento identifica a posição do dispositivo de proteção e a posição da lingüeta do trinco.

A lingüeta do trinco no módulo da maçaneta é inserida e retirada no módulo de travamento pelo acionamento da maçaneta da porta.





6 Visão geral do sistema

6.1 Módulo de fecho MGB-L.-...

Legenda:

- ① Cobertura para o destravamento auxiliar
- ② Indicador LED
- ③ Interruptor DIP
- 4 Bornes X2 -X5
- ⑤ Dependendo da versão: Entrada para cabos M20x1,5 ou conector
- 6 Marcação auxiliar para a distância máxima de montagem permitida

Nota:

Dependendo da versão, elementos adicionais de operação e de indicação poderão estar integrados na cobertura, podendo estar contida uma placa de montagem. Consultar o manual técnico anexo.

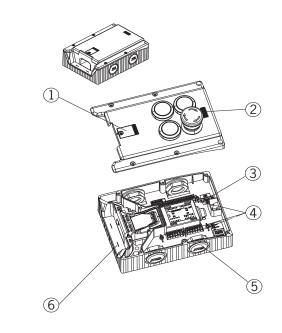


Figura 1: Módulo de fecho MGB-L.-...

6.2 Módulo da maçaneta MGB-H-...

Legenda:

- 1 Maçaneta da porta
- Pinos de retenção para a cobertura da carcaça e mudança da maçaneta
- 3 Adaptador de bloqueio desdobrável (opcional: segundo adaptador de bloqueio desdobrável automaticamente)
- 4 Lingüeta do trinco

Nota:

Conforme a versão, pode ser inclusa uma placa de montagem.

Consultar o manual técnico anexo.

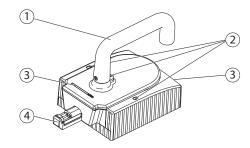


Figura 2: Módulo da maçaneta MGB-H-...

6.3 Destravamento de fuga MGB-E-... (opcional)

Legenda:

- Maçaneta da porta
- 2 Parafuso sem cabeça
- Cobertura
- Eixo de acionamento 8 x 8 mm (pode ser adquirido em diferentes comprimentos)
- 5 Luva de proteção

Nota:

Conforme a versão, pode ser inclusa uma placa de montagem.

Consultar o manual técnico anexo.

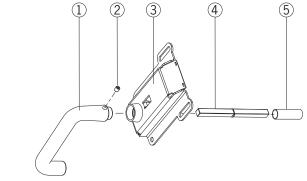


Figura 3: Destravamento de fuga MGB-E-...





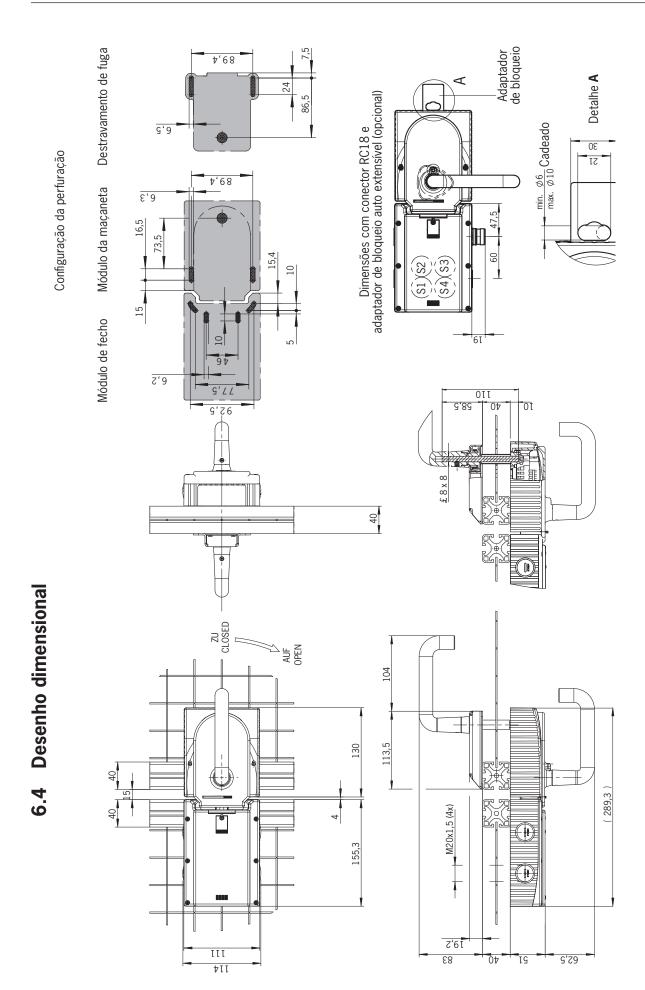


Figura 4: Desenho dimensional MGB montado, sem placas de montagem opcionais





6.5 Adaptador de bloqueio

Com o adaptador de bloqueio aberto / projetado, a lingüeta do trinco não pode ser projetada. O adaptador de bloqueio pode ser protegido com cadeados (consultar a figura 6).

Para abrir pressionar sobre o local estriado (é possível somente com a lingüeta do trinco recolhida).

Legenda:

① Cadeado \varnothing mín. 2 mm, \varnothing máx. 10 mm

Nota:

Podem ser enganchados no máximo 3 cadeados com um Ø de 8 mm.

② Segundo adaptador de bloqueio, com projeção automática Cadeado Ø mín. 6 mm, Ø máx. 10 mm

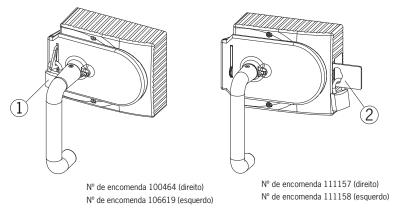


Figura 6: Adaptador de bloqueio protegido com um cadeado





6.6 Destravamento de fuga (opcional)

O destravamento de fuga serve para abrir um dispositivo de proteção fechado pelo lado interno sem recursos auxiliares.

Importante!

- O destravamento de fuga não representa nenhuma função de segurança.
- A seleção e a aplicação de um destravamento adequado (destravamento de fuga, desbloqueio de emergência, etc.) para uma aplicação específica deve ser efetuada pelo fabricante da máquina. Neste caso deve ser executada uma avaliação de riscos. Possivelmente tenham que ser consideradas as especificações de uma norma de produto.
- O funcionamento perfeito deve ser comprovado em intervalos regulares.
- Dbserve as instruções dos manuais técnicos possivelmente anexos.
- Montar o destravamento de fuga de tal modo, que a operação, assim como, o controle e a manutenção ainda sejam possíveis.
- O eixo de acionamento do destravamento de fuga deve ser inserido no mínimo em 10 mm no módulo da maçaneta. Observe as indicações sobre as diversas larguras do perfil na próxima seção.
- Alinhar o eixo do destravamento de fuga no ângulo direito em relação ao módulo da maçaneta. Consultar a figura 4 e 8.

Preparar o destravamento de fuga

(Consultar também a figura 7 na próxima página)

Largura do perfil	Comprimento ne- cessário Eixo de aciona- mento		Que peças EUCHNER são necessárias?	Passos de trabalho necessários	
	sem placas	com placas de monta- gem (4 mm cada)			
D	D+13	D+21			
30 mm	43 mm	51 mm	Destravamento de fuga padrão com eixo de 110 mm (N° de encomenda 100465)	encurtar para o comprimento ne- cessário	
40 mm	53 mm	61 mm	Destravamento de fuga padrão com eixo de 110 mm (N° de encomenda 100465) event. eixo de acionamento prolongado (N° de encomenda 106761)	sem placas de montagem: Nenhuma com placas de montagem: Utilizar o eixo de acionamento longo e a luva de proteção e encurtar para o comprimento necessário	
45 mm	58 mm	66 mm	Destravamento de fuga padrão com eixo de 110 mm (N° de encomenda 100465) e eixo de acionamento prolongado (N° de encomenda 106761)	Utilizar o eixo de acionamento longo e a luva de proteção e encurtar para o comprimento necessário	
50 mm	63 mm	71 mm	Destravamento de fuga padrão com eixo de 110 mm (Nº de encomenda 100465) e eixo de acionamento prolongado (Nº de encomenda 106761)	Utilizar o eixo de acionamento longo e a luva de proteção e encurtar para o comprimento necessário	





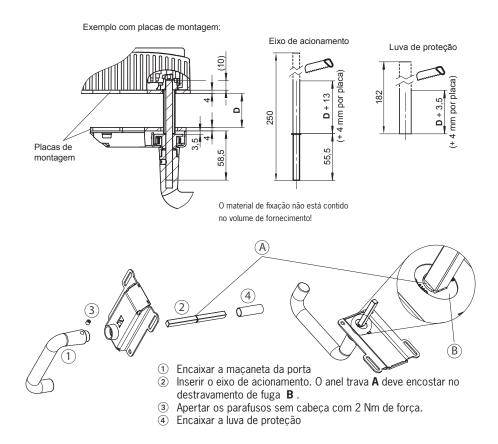


Figura 7: Preparar o destravamento de fuga





7 Montagem

Aviso!

A instalação só pode ser realizada por pessoal técnico autorizado..

No caso de portas oscilantes de duas folhas, uma das duas folhas da porta também tem que ser bloqueada mecanicamente.

Para isso, use, por ex., um fecho com barra de bloqueio (Item) ou uma trava para porta dupla (Bosch Rexroth).

Dica!

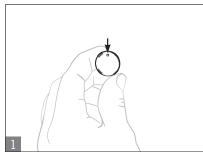
- Em www.mgb.EUCHNER.de pode ser consultada uma animação sobre a operação de montagem.
- No caso das chaves de pressão e dos elementos de indicação a cor e a etiquetagem podem ser adaptadas.

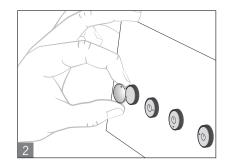
Passos de montagem, consultar a figura 8 e as figuras 9 até 14.

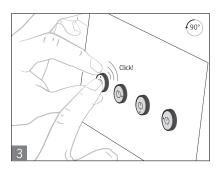
Montar o sistema de tal modo, que o controle e a manutenção ainda sejam possíveis.

7.1 Montagem do painel colorido

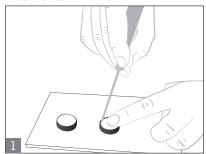
Montagem

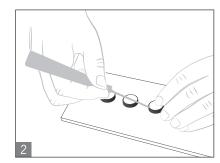






Desmonte

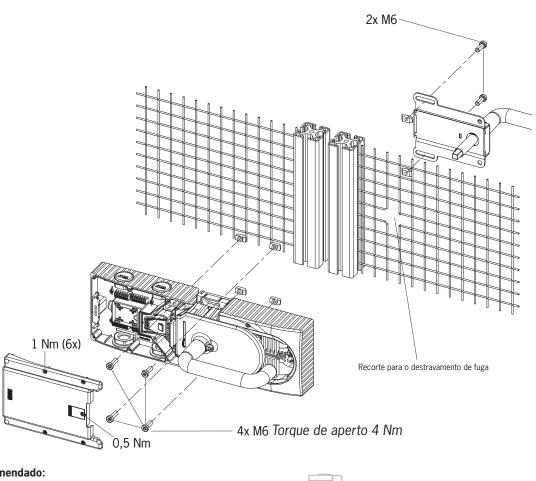












Material de fixação recomendado:

Para a fixação do módulo de fecho sobre a placa de montagem: PARAFUSO DE CABEÇA CILÍNDRICA ZN M6X25-8.8 DIN 912

Para a fixação do módulo da maçaneta sobre a placa de montagem: PARAFUSO DE CABEÇA CILÍNDRICA ZN M6X10 DIN 7984

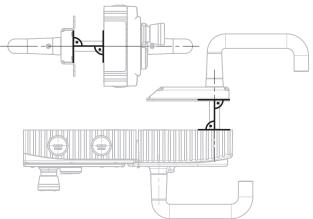


Figura 8: Exemplo de montagem de uma porta com batente à direita (visão geral da representação)





8 Mudar a direção de acionamento (aqui: da direita para a esquerda)

Importante!

A mudança só é possível, quando a lingüeta do trinco não estiver projetada e o destravamento de fuga ainda não estiver montado.

No momento do fornecimento, o módulo da maçaneta não está configurado nem para as portas com batente à direita, ou à esquerda.

No exemplo de um módulo da maçaneta para portas com batente à direita, isto significa que:

- o dispositivo de proteção abre-se, quando a maçaneta da porta for pressionada para baixo.
- Para as portas com batente à esquerda, o sistema é montado, por assim dizer, invertido. Isto é, o dispositivo de proteção abre-se, quando a maçaneta da porta for pressionada para cima (consultar a figura 9). Por esta razão, a direção de acionamento da macaneta da porta deve ser mudada (consultar a figura 9 14).

(De modo análogo para os módulos de maçaneta para portas com batente à esquerda)

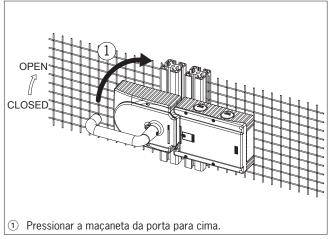


Figura 9: Mudar a direção de acionamento, passo 🕦

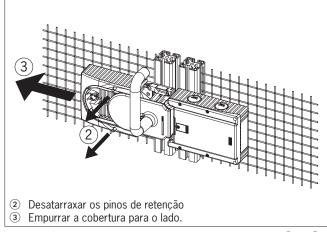


Figura 10: Mudar a direcão de acionamento, passo (2) e (3)

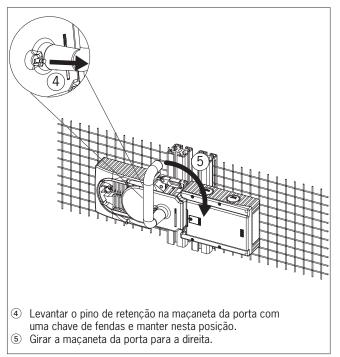


Figura 11: Mudar a direção de acionamento, passo 4 e 5

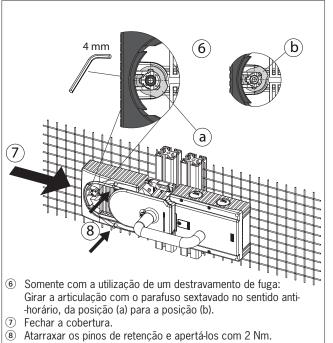
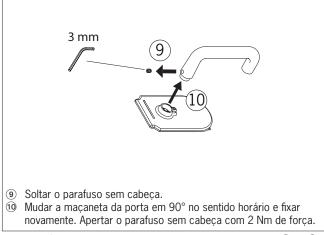


Figura 12: Mudar a direção de acionamento, passo 6 até 8







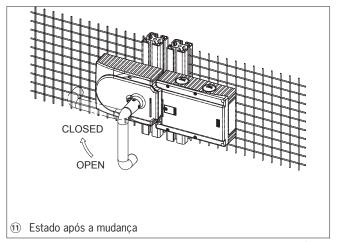


Figura 13: Mudar a direção de acionamento, passo (9) e (19)

Figura 14: Mudar a direção de acionamento, estado final

9 Proteção contra influências do ambiente

A condição prévia para uma função de segurança duradoura e impecável é a proteção do sistema contra corpos estranhos, tais como, cavacos, areia, abrasivos, etc., os quais podem se depositar sobre o módulo do fecho e da maçaneta. Para isto deve ser selecionada uma posição de instalação adequada.

Cobrir o dispositivo durante os trabalhos de pintura!





10 Conexão elétrica

Aviso!

Em caso de falha, perda da função de segurança devido a conexão incorreta.

- Para garantir a segurança devem ser avaliadas sempre ambas as saídas de segurança (FO1A e FO1B).
- As saídas de monitoração OD, OT e Ol não devem ser utilizadas como saídas de seguranca.
- Assentar os cabos de conexão de modo protegido, para evitar o perigo de curto-circuito.

Cuidado!

Danos no dispositivo ou função com falha devido a uma conexão incorreta.

- As entradas de uma unidade de controle conectada devem ser ligadas ao positivo, já que ambas as saídas da chave de segurança fornecem um nível de +24 V em estado ligado.
- Todas as conexões elétricas devem ser isoladas da rede, ou através de transformadores de segurança conforme EN IEC 61558-2-6 com limitação da tensão de saída em caso de falha, ou através de medidas de isolamento equivalentes.
- Para a aplicação e a utilização conforme as exigências ®, * deve ser utilizada uma uma alimentação de tensão com a característica "for use in class 2 circuits". Para saídas de segurança aplica-se o mesmo requisito.
- As soluções alternativas terão que corresponder às seguintes exigências:
- a) Fonte de alimentação galvanicamente separada, com uma tensão em circuito aberto de 30 V/CC e uma corrente limitada de máx. 8 A.
- b) Fonte de alimentação galvanicamente separada em ligação com o fusível conforme UL248. Este fusível terá que ser indicado para no máx. 3,3 A e ser integrado na peça de tensão 30 V/CC.
- A fixação de tubos de proteção diretamente no MGB não é permitida. A conexão de cabos somente deve ocorrer por meio de prensa cabos adequados. Utilize para tal o prensa cabos EUCHNER do tipo EKPM20/06U. Podem ser utilizados prensa cabos similares, se estes estiverem listados em UL (QCRV) e forem apropriados para o respectivo diâmetro do cabo (22 AWG 17 AWG).
- Todas as saídas elétricas devem possuir um circuito supressor satisfatório no caso de cargas indutivas. Para isto, as saídas devem ser protegidas por meio de um diodo de roda livre. Os supressores de interferências RC não devem ser utilizados.
- Os dispositivos de potência, que representam uma forte fonte de interferência, devem ser fisicamente separados dos circuitos de entrada / saída para o processamento de sinais. A disposição dos fios dos circuitos de segurança deve ser separada o mais longe possível dos cabos dos circuitos de potência.
- Para evitar interferências eletromagnéticas, observar incondicionalmente a seção 10.4 Indicações sobre a disposição dos fios, página 19. Observe as indicações sobre a compatibilidade eletromagnética de aparelhos que se situem nas proximidades do sistema MGB e seus cabos.
- Para evitar as perturbações CEM, as condições físicas ambientais e operacionais no local de instalação do dispositivo devem corresponder às exigências de acordo com a directiva DIN EN 60204-1:2006, secção 4.4.2 /CEM).



Indicação sobre a área de validade da homologação UL: Apenas para as aplicações conforme NFPA 79 (Industrial Machinery). Os dispositivos foram verificados de acordo com as exigências de UL508 (proteção contra choque elétrico e incêndio).



Importante!

- Se o dispositivo não apresentar nenhuma função ao aplicar a tensão de serviço (por ex. o LED verde Power não acende), a chave de segurança deve ser devolvida ao fabricante.
- Para garantir o tipo de proteção indicado, os parafusos da cobertura devem ser atarraxados com um torque de aperto de 1 Nm.
- Apertar o parafuso para a cobertura do destravamento auxiliar com 0,5 Nm.

10.1 Segurança contra falhas

- A tensão de serviço UB é protegida quanto a polaridade reversa.
- Os contatos FI1A/FI1B e FO1A/FO1B são protegidos contra curto-circuito.
- Um curto-circuito entre FI1A e FI1B ou FO1A e FO1B é identificado pelo dispositivo.
- Através da disposição de fios protegida, pode ser excluído um curto-circuito no cabo.

10.2 Garantia da alimentação de tensão

A alimentação de tensão deve ser garantida para as saídas em função do número de dispositivos e da corrente necessária. Nesta ocasião aplicam-se as seguintes regras:

Consumo máximo de corrente de um dispositivo individual $I_{máx}$

 $I_{\text{máx.}} = I_{\text{UB}} + I_{\text{UA}} + I_{\text{FO1A+FO1B}}$

 I_{UB} = Dispositivo na corrente de serviço (80 mA)

I_{UA} = Saídas de monitoração da corrente de carga OD,OT e OI (3 x máx. 200 mA) + solenóide + elementos de comando

 $I_{\text{FO1A+FO1B}}$ = Saídas de segurança sob corrente de carga FO1A + FO1B (2 x máx. 50 mA)



Consumo máximo de corrente de uma série de chaves $\sum I_{max}$

$$\Sigma I_{\text{máx.}} = I_{\text{FO1A+FO1B}} + n x (I_{\text{UB}} + I_{\text{UA}})$$

n = Quantidade de dispositivos conectados

Atribuição das correntes para os circuitos de proteção

Corrente	Circuito de proteção F1	Circuito de proteção F2
I _{UB}	80 mA	
I _{FO1A+FO1B}	(2 x máx. 200 mA)	
		$I_{OD,OT,OI} = (3 \text{ x máx. } 50 \text{ mA})$
		I _{Elementos de comando} = max. 100 mA
I _{UA}		(dependendo do elemento de comando)
		I _{Elementos de indicação} = max. 5 mA
		(dependendo do elemento de indicação)





10.3 Exigências com relação aos cabos de conexão

Cuidado!

Danos no dispositivo ou função com falha devido a uma conexão incorreta.

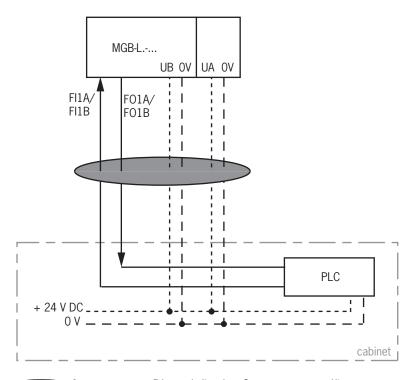
Havendo a utilização de outros componentes de conexão, aplicam-se as exigências da tabela à seguir. A EUCHNER não se responsabiliza pelo funcionamento seguro no caso de um não cumprimento.

Observe as seguintes exigências com relação aos cabos de conexão:

Parâmetro	Valor	Unidade
Seção transversal mín. do condutor	0,13	mm²
R máx.	60	Ω/ km
C máx.	120	nF/km
L máx.	0,65	mH/km

10.4 Indicações sobre a disposição dos fios

- Conduza todos os cabos de conexão do MGB em um chicote comum.



Importante:: Disposição dos fios em um cordão comum

Figura 15: Disposição dos fios predeterminada





10.5 Alterar a configuração do dispositivo (utilizar o interruptor DIP)

Dica!

Em www.mgb.EUCHNER.de pode ser consultada uma animação sobre a configuração dos dispositivos.

Interruptor DIP

O dispositivo pode ser configurado com os interruptores DIP. São possíveis os seguintes ajustes:

Alterar a família de sistema (mudança AR/AP)

Observe as configurações de fábrica possivelmente divergentes em seu dispositivo! A informações à respeito podem ser consultadas no manual técnico fornecido junto e sobre a etiqueta no espaço para conexão do dispositivo.

Posição da chave

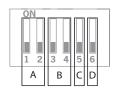
Posição	Descrição
1	Interruptor DIP
2	Adesivo com a configuração de fábrica

Função da chave

Importante!

2

Os interruptores DIP3, 4 e 6 devem estar na posição "off".



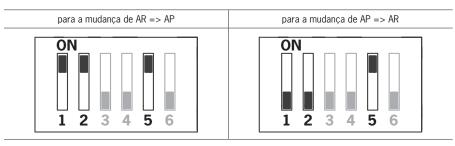
Detalhe	Chave	Função
A	1+2	on: o dispositivo é operado como sistema AP
		off: o dispositivo é operado como sistema AR
В	3+4	sem função
С	5	on: é possível configurar
		off: configuração bloqueada (configuração de fábrica)
D	6	sem função

Alterar a família de sistema (mudança AR/AP)

Cuidado!

Funcionamento com falha devido a configuração ou conexão incorretos

- Prestar a atenção, que o diagrama de contatos também se altera quando a configuração for alterada (consultar a seção *Diagrama de contatos e descrição dos contatos*, página 22).
- 1. Desligar a alimentação de tensão.
- 2. Ajustar o interruptor DIP1, 2 e 5 como ilustrado.



3. Ligar a alimentação de tensão por 5 seg.

20

→ A mudança é confirmada pelo acendimento do Power-LED. Todos os outros LEDs estão desligados.







- 4. Desligar a alimentação de tensão e colocar o interruptor DIP5 em OFF.
- Na próxima partida, o dispositivo trabalha no tipo de operação configurado.

10.6 Indicações sobre a operação nos sistemas de comando

Notas gerais



Não utilize um sistema de controle pulsante ou função de desligamento pulsante no seu sistema de controle. O dispositivo gera um sinal de impulso próprio para o monitoramento de curto-circuito nos cabos de saída F01A/F01B. Um sistema de comando posterior deve tolerar estes impulsos de sincronização, que podem possuir um comprimento de até 1 ms. Os impulsos de sincronização também estão presentes com as saídas de segurança desligadas (apenas em F01A). Dependendo da inércia do dispositivo posterior (sistema de comando, relé, etc.) isto pode provocar breves processos de acionamento (apenas na configuração como dispositivo AR)

Mesmo nas entradas (FI1A/FI1B) não devem atuar quaisquer impulsos. O MGB é ligado estaticamente em 24 V CC (conexão comparável à cortinas de luz, OSSD)



Não utilize um sistema de controle pulsante ou função de desligamento pulsante no seu sistema de controle. O dispositivo gera um sinal de impulso próprio para o monitoramento de curto-circuito nos cabos de saída FO1A/FO1B. Um sistema de comando posterior deve tolerar estes impulsos de sincronização, que podem possuir um comprimento de aprox. 300µs. Os impulsos de sincronização não atuam com as saídas de segurança desligadas.

As entradas de uma unidade de controle conectada devem ser ligadas ao positivo, já que ambas as saídas da chave de segurança fornecem um nível de +24 V em estado ligado.

Nota!

Deste modo, um monitoramento de curto-circuito é assumido pelo próprio dispositivo, o Performance Level de acordo com EN 13849 não é reduzido, se a sincronização do sistema de comando for desligada.





Diagrama de contatos e descrição dos contatos

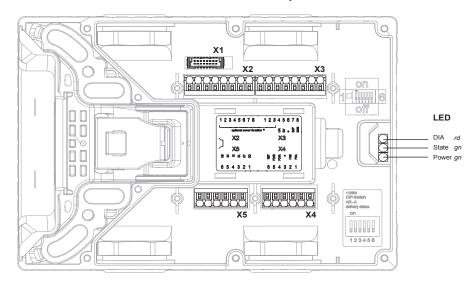


Figura 16: Conexões e indicação LED

Borne	Designação	Descrição	Designação an- tiga
X3.1 até X3.3	-	consultar o manual técnico fornecido em anexo	-
X3.4	UA	A alimentação de tensão para as saídas de monitoração e o equipamento da cobertura, CC 24 V, deve atuar de forma permanente.	U _A
X3.5	OV	Massa, CC 0 V (internamente ligado com X5.5).	OV _M
X3.6	-	consultar o manual técnico fornecido em anexo	-
X3.7	-	não ocupado	-
X3.8	-	não ocupado	-
X4.1	FI1A	Na configuração AR: Entrada de liberação para o canal A, colocar em CC 24 V em operação individual. Em séries de chaves, ligar o sinal de saída F01A do predecessor. Na configuração AP: A entrada não é avaliada.	I _A
X4.2	FI1B	Na configuração AR: Entrada de liberação para o canal B, colocar em CC 24 V em operação individual. Em séries de chaves, ligar o sinal de saída F01B do predecessor. Na configuração AP: A entrada não é avaliada.	I _B
X4.3	-	consultar o manual técnico fornecido em anexo	-
X4.4	FO1A	Saída de segurança do canal A, AN quando a porta estiver fechada e a lingüeta do trinco estiver recolhida.	O _A
X4.5	FO1B	Saída de segurança do canal B, AN quando a porta estiver fechada e a lingüeta do trinco estiver recolhida.	O _B
X4.6	RST	Entrada de reset, é efetuado um reset no dispositivo, quando por pelo menos 3 seg. atuarem CC 24 V no RST.	RST
X5.1	OD	Saída de monitoração da porta, AN quando a porta estiver fechada.	01
X5.2	OT	Saída de monitoração da lingüeta do trinco, AN quando a porta estiver fechada e a lingüeta do trinco estiver inserida no módulo de fecho.	02
X5.3	-	não ocupado	-
X5.4	Ol	Saída de monitoração do diagnóstico, AN quando o dispositivo estiver em estado de falha.	04
X5.5	OV	Massa, CC 0 V (internamente conectado com X3.5).	OV
X5.6	UB	Alimentação de tensão, CC 24 V	U _B
X2.1 até X2.8	-	consultar o manual técnico fornecido em anexo	-
X1	-	Reservado para a conexão da platina de cobertura (apenas com coberturas equipadas)	-

Tabela 1: Diagrama de contatos e descrição dos contatos





10.7 Operação como dispositivo individual

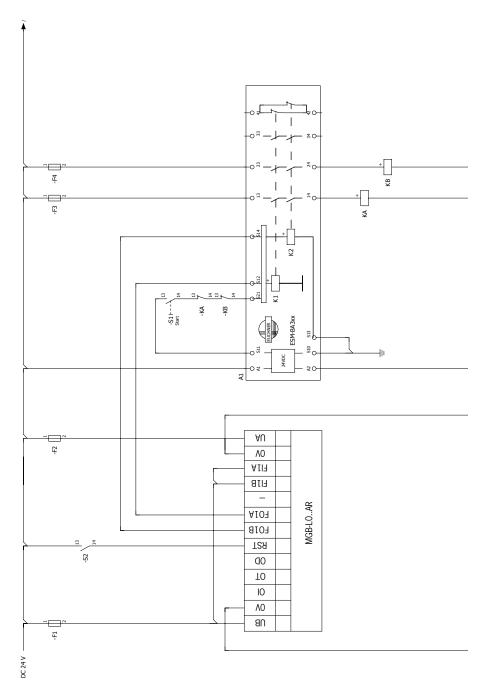


Figura 17: Exemplo de conexão para a operação individual

Através da entrada RST pode ser efetuado o reset das chaves. Nesta ocasião, a entrada RST é submetida a uma tensão de 24 V por no mínimo 3 segundos. Durante este tempo, a tensão de alimentação da chave é interrompida. Se a entrada RST não for utilizada, ela deve ser submetida a 0 V.





10.8 Operação em uma série de chaves AR



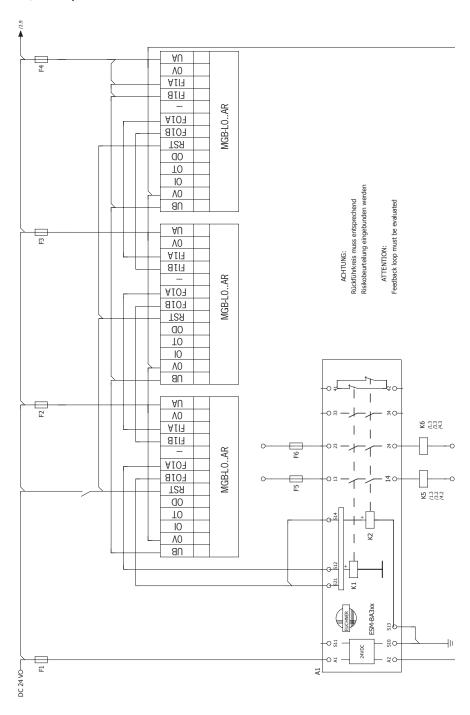


Figura 18: Exemplos de conexão para a operação em uma série de chaves CES-AR

As informações mais detalhadas sobre a operação em uma série de chaves AR podem ser consultadas no respectivo manual do sistema CES-AR. O módulo de fecho comporta-se na série de chaves, praticamente como uma chave de segurança CES-AR. As divergências em relação a CES-AR são descritas à seguir.





10.9 Indicações sobre a operação em uma série de chaves AR

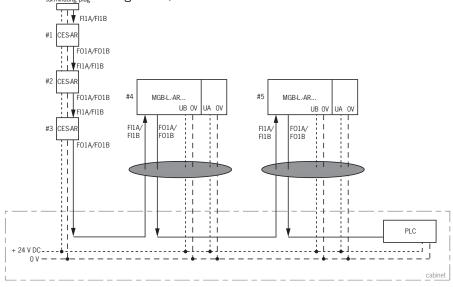


Tempos do sistema

O módulo de fecho apresenta tempos de reação mais longos em relação a uma chave CES-AR (consultar as seções 12 Dados técnicos, página 28 e 12.1 Tempos de sistema típicos, página 29).

Cabeamento de uma série de chaves AR

Para evitar um loop de massa, o cabeamento deveria ser executado em forma de cruz (consultar a figura 19).



Importante:: Disposição dos fios em um cordão comum

Figura 19: Cabeamento central de uma série de chaves CES-AR no armário de distribuição

Corrente de saída

As saídas de segurança do MGB possuem uma corrente máxima de saída um pouco menor do que uma chave CES-AR (consultar a seção *12 Dados técnicos*, página *28*).

Quantidade de dispositivos em séries de chave

Em uma série de chaves MGB podem ser conectados no máximo dez dispositivos em série. Em séries de chaves mistas (por ex., MGB em conjunto com CES-AR) a quantidade máxima de dispositivos também é de dez.

Reset nas séries de chaves

Importante!

Se utilizar a entrada de reset (RST) para um reset nas séries de chaves AR, deve ser efetuado o reset simultâneo de todos os dispositivos na série. O reset de chaves individuais provoca falhas.





11 Colocação em funcionamento

11.1 Operação de programação (apenas para MGB unicode)

Antes que o sistema constituído pelo módulo de fecho e o módulo da maçaneta forme uma unidade funcional, o módulo da maçaneta deve ser atribuído ao módulo de fecho através de uma funcão de programação.

Durante a operação de programação, as saídas de segurança estão desligadas.

Importante!

- Se um novo módulo da maçaneta for programado, o módulo do fecho bloqueia o código do último antecessor. Este não pode ser reprogramado imediatamente em caso de uma nova operação de programação. Somente depois que um terceiro código for programado, o código bloqueado é novamente apagado no módulo do fecho.
- O módulo do fecho pode ser operado apenas com o respectivo módulo da maçaneta programado por último.
- Se o módulo do fecho identificar o módulo da maçaneta programado ou um bloqueado durante a prontidão para a programação, a prontidão para programação é terminada imediatamente e o módulo do fecho passa para a operação normal.
- Se a lingüeta do trinco se encontrar menos que 60 seg. na faixa de reação, o módulo da maçaneta não será programado. Indicação de falha, consultar a seção 13.2 Tabela de estados do sistema MGB-AR, página 30 e 13.3 Tabela de estados do sistema MGB-AP, página 31.

Programar o módulo da maçaneta

- 1. Montar o módulo da maçaneta
- 2. Fechar o dispositivo de segurança. Inspecionar e eventualmente reajustar o alinhamento e a distância corretos com base na marcação no módulo do fecho.
- 3. Inserir a lingüeta do trinco no módulo do fecho.
- 4. Submeter o módulo do fecho à tensão de servico.
- → O LED verde (State) pisca rapidamente (aprox. 5 Hz). Durante este período (aprox. 8 seg. na configuração AR) é efetuado um teste automático. A operação de programação se inicia, o LED verde (State) pisca vagarosamente (aprox. 1 Hz). Durante a operação de programação, o módulo do fecho verifica, se nesta ocasião trata-se de um módulo da maçaneta bloqueado. Se este não for o caso, a operação de programação será terminada em aprox. 60 segundos, o LED verde (State) se apaga. O novo código foi memorizado, o antigo código foi bloqueado.
- 5. Para ativar o código programado do módulo da maçaneta no módulo de fecho, a tensão de serviço deve ser desligada à seguir no módulo de fecho por pelo menos 3 segundos. Como alternativa, a entrada RST pode ser submetida a 24 V por no mínimo 3 segundos.

Verificação da função mecânica

A lingüeta do trinco deve poder ser inserida facilmente no módulo do fecho. Para a verificação, fechar várias vezes o dispositivo de proteção e acionar a maçaneta da porta.

Caso existente, testar a função do destravamento de fuga. O destravamento de fuga deve poder ser manuseado sem muita força (aprox. 40 N) pelo lado de dentro.





11.2 Verificação da função elétrica

Aviso!



Na aplicação em uma série de chaves com diversos dispositivos AR (CES-AR, CET-AR), observe adicionalmente o procedimento sobre o controle funcional no respectivo manual do sistema.

- 1. Ligar a tensão de serviço.
- → O módulo de fecho efetua um teste automático. Na configuração AR: O LED verde State pisca por 8 seg. com 5 Hz.
- 2. Fechar todos os dispositivos de proteção e inserir a lingüeta do trinco no módulo do fecho. Assim que a lingüeta do trinco estiver inserida no módulo de fecho, as saídas de segurança FO1A/FO1B estarão LIGADAS.
- → A máquina não deve funcionar automaticamente.
- → O LED verde State acende de forma contínua.
- 3. Liberar a operação no sistema de comando.
- 4. Abrir o dispositivo de proteção.
- → A máquina tem que ser desligada e não deve ser iniciada enquanto o dispositivo de proteção estiver aberto.

Repita os passos 2 - 4 para cada dispositivo de proteção.





12 Dados técnicos

Nota!

Quando o manual técnico acompanha o produto, as informações do manual técnico devem ser aplicadas no caso de discrepâncias com o manual de instruções.

Parâmetro	Valor	Unidade
Material da caixa	Plástico reforçado com fibra de vidro	
	Fundição de zinco, niquelado	
	Aço inoxidável	
Dimensões	Consultar a seção 6.4 Desenho dimensional, página 9	
Peso		
Módulo de fecho	0,75	
Módulo da maçaneta	1,00	kg
destravamento de fuga,	0,50	
Temperatura ambiente com $U_R = CC 24 V$	-20 +55	°C
Grau de proteção	20 100	
Cobertura não equipada/equipada com botões/		
indicadores	IP65	
Cobertura equipada com interruptores de chave	IP54	
·	IP42	
Cobertura equipada com interruptores de chave FS22		
Classe de proteção		
Grau de contaminação	3	
Posição de montagem	qualquer	
Tipo de conexão	4 Entradas para cabos M20x1,5 ou conectores	
Seção transversal do cabo (rígido/flexível)	0,13 1,5 (AWG 24 AWG 16)	
		mm ²
- com luva de condutor conforme DIN 46 228/1	0,25 1,5	mm ²
- com luva de con. com colar conforme DIN 46 228/1	0,25 0,75	
Tensão de serviço UB		
(protegido quanto a polaridade reversa, regulada,	24 +10% / -15% (PELV)	V CC
ripple < 5 %)		
Tensão auxiliar UA		
(protegido quanto a polaridade reversa, regulada,	24 +10% / -15% (PELV)	V CC
ripple < 5 %)		
Consumo de corrente I _{IB} (todas as saídas sem	00	
carga)	80	
Consumo de corrente I _{IIA}	_	mA
- Botão S (sem carga, por LED)	5	
Proteção externa	Consultar a seção 10.2 Garantia da alimentação de tensão, página 18	
Saídas de segurança FO1A/FO1B	Saídas de semicondutor, comutando em p, protegido contra curto-circuito	
Duração do teste após o PowerOn	AR < 1000 / AP < 300	μs
Tensão de saída U _{FO1A} / U _{FO1B} 1)		
HIGH U_{FO1A} / U_{FO1B}	U _B -2V U _B	
LOW U_{EO1A} / U_{EO1B}	0 1	V CC
Corrente de comutação por saída de segurança	1 200	mA
Classe de uso conforme EN IEC 60947-5-2	CC-13 24 V 200 mA Cuidado: as saídas devem ser protegidas com um diodo de roda livre, no	
	caso de cargas indutivas.	
Saídas de monitoração	comutando em p, protegido contra curto-circuito	
- Tensão de saída 1)	U _A - 2V U _A	
- Carga máxima	máx. 50	mA
Tensão de isolamento medida U.	30	V
Resistência ao pico de tensão medido U	1,5	kV
	,	۴۷
Capacidade de resistência contra vibrações	de acordo com EN IEC 60947-5-3	
Freqüência de comutação	0,25	Hz
Requisitos de proteção CEM	de acordo com EN IEC 60947-5-3	
Valores de confiabilidade conforme EN ISO		
13849-1		
Categoria	Α	
	4	
Performance Level	PL e	
PFH _d		
<u> </u>	3,1 x 10 ⁹ / h ²⁾	
Vida útil	20	anos
Elementos de comando e indicação		
Tensão de serviço	5 24	V
Corrente de serviço	1 100	mA
Capacidade máx. de comutação	250	mW
Alimentação de tensão LED	24	V DC
940 40 1011040	= '	. 20

¹⁾ Valores com uma corrente de comutação de 50 mA não se considerando o comprimento do cabo.

²⁾ Em se aplicando o valor limite mencionado em EN ISO 13849-1:2008, seção 4.5.2 (MTTF $_{\rm d}$ = máx. 100 anos) a BG certifica um PFH $_{\rm d}$ de no máx. 2,47 x 10 $^{\rm s}$.





12.1 Tempos de sistema típicos

Importante!

Os tempos de sistema representados são valores máximos para um dispositivo.

Retardo de prontidão:



Na configuração AR aplica-se: Após a ativação, o dispositivo efetua um teste automático durante 8 seg. Somente após este período, o sistema encontra-se pronto para o uso.



Na configuração AP aplica-se: Após a ativação, o dispositivo efetua por 0,5 seg. um teste automático. Somente após este período, o sistema encontra-se pronto para o uso.

Tempo de ativação das saídas de segurança:

O tempo máx. de reação do momento em que a lingüeta do trinco estiver inserida até a ativação das saídas de segurança T_{on} é de 570 ms.



Monitoramento simultâneo das entradas de segurança FI1A/FI1B: Se as entradas de segurança apresentarem por mais do que 150 ms um estado de comutação diferente, as saídas de segurança FO1A/FO1B serão desativadas. O dispositivo passa para o estado de falha.

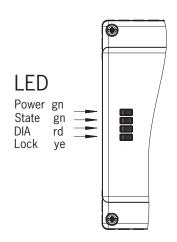
Tempo de risco conforme EN 60947-5-3:

Se a lingüeta do trinco for extraída do módulo de fecho, as saídas de segurança FO1A e FO1B serão desligadas, o mais tardar, após 350 ms.

Tempo de diferença: As saídas de segurança FO1A e FO1B comutam com uma leve diferença de tempo. Elas apresentam ambas, o mais tardar, após um tempo de diferenca de 10 ms, o estado LIGADO.

13 Estados do sistema

13.1 Legenda



0	LED não acende
*	LED acende
	LED pisca por 8 segundos com 10 Hz
	LED pisca três vezes
Х	Qualquer estado





Tabela de estados do sistema MGB-AR 13.2

			C						1			
Tipo de ope- ração	Entradas de segurança FI1B e FI1B	Posição da porta	Posição da lingüeta do trinc	Saidas de segurança FOIA e FOIB	Saída de monitoração da porta (OD)	Saida de monitoração da lingüeta do trinco (TO)	Saída de monitoração do diagnóstico (IO)	Power (verde)	(STATE (verde)	DIA (vermelho)	Status
Teste automático	×	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA DESLIGA)ESLIGA[DESLIGAL	DESLIGA		*	5 Hz		Teste automático após Power up
	×	aberta	não introdu- zido	DESLIGAE)ESLIGA[DESLIGAE	DESLIGA		*	longo DES- LIGA breve LIGA		Operacão normal, porta aberta
Operacão normal	×	fechada	fechada não introdu DESLIGA zido	DESLIGA	LIGA	DESLIGA DESLIGA	DESLIGA		*	longo LIGA breve DESLIGA		Operacão normal, porta fechada
		DESLIGA fechada	introduzido DESLIGA	DESLIGA	LIGA	LIGA D	DESLIGA		*	longo LIGA breve DESLIGA	0	Operação normal, porta fechada, lingüeta do trinco inserida, entradas de segurança F11A/F11B DESLIGA
	LIGA	fechada	introduzido	LIGA	LIGA	LIGA	DESLIGA		*			Operação normal, porta fechada, lingüeta do trinco inserida. Entradas de segurança F11A/F11B estão LIGADAS. Saídas de segurança F01A e F01B estão LIGADAS
Prontidão para programação (apenas para MGB unicode)	×	aberta	não introdu: DESLIGADESLIGA DESLIGADESLIGA zido	DESLIGAE)ESLIGA[DESLIGAE		*	*	3× 8		Porta aberta, dispositivo pronto para programar outro módulo da maçaneta (apenas 3 min. após Power UP)
Colocação em funcionamento	×	fechada	introduzido DESLIGADESLIGADESLIGADESLIGA	DESLIGAL)ESLIGA[DESLIGAL	DESLIGA		*	2 Hz		Operação de programação, dica: Para evitar cancelamentos na programação, fechar a porta e inserir a lingüeta do trinco.
(apenas para MGB unicode)	×	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA)ESLIGA[DESLIGAE	DESLIGA		0			Confirmação positiva após operação de programação bem sucedida
	×	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA)ESLIGA[DESLIGA	LIGA		*	1 x		Falha ao configurar ou posição do interruptor DIPinválida
	incor- reto	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA)ESLIGA[DESLIGA	LIGA		*	2 ×	•	Falha de entrada (por ex., faltam impulsos de teste, estado de comutação incoerente da chave anterior)*
	×	×	×	DESLIGA	×	×	DESLIGA		*	× es	*	Falha de leitura no módulo da maçaneta (por ex., falha no código)**
Diagnóstico	×	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGAL	DESLIGA	LIGA		*	4 ×		Falha de saída (por ex., curto-circuito, perda da capacidade de comutação) ou curto-circuito nas saídas*
	×	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGAL	DESLIGA	LIGA		0			Falha interna (por ex., defeito no componente, falha nos dados)*
	×	×	×	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGAL	DESLIGA	LIGA		0			Sequência de sinais incorreta (por ex., ruptura da lingüeta do trinco) ***
	×	×	×	×	×	×	×	*	Power er muito lon ir	Power encontra-se em LIGA muito longo com uma breve interrupção	m LIGA a breve	Foram ultrapassadas 1 milhão de manobras

Falha de travamento; utilizar a entrada RST para o reset ou separar brevemente o dispositivo da alimentação de tensão
 Não é falha de travamento, para o reset abrir e fechar novamente o dispositivo de proteção.
 Consultar a seção 14 Eliminação de falhas e recursos auxiliares, página 32



Importante:: Se não for possível localizar o status do dispositivo apresentado na tabela de estado do sistema, isto indica uma falha interna do dispositivo. Neste caso, entrar em contato com o fabricante.



Tabela de estados do sistema MGB-AP 13.3

			A					Indicador LED		
Tipo de ope- ração	Posição da porta	ob stəügnil sb ošçiso9 oənirt	Saidas de segurança FO1 e FO1B	Saída de monitoração da porta (OO)	Saida de monitoração da (TO) oprir de trinco (TO)	Saida de monitoração do diagnóstico (OI)	Power (verde)	State (verde)	DIA (vermelho)	Status
	aberta	não introdu ⁻ DESLIGADESLIGADESLIGADESLIGA zido	DESLIGAL	DESLIGAL	DESLIGAL	DESLIGA		longo DES- 	- h (t)	Operação normal, porta aberta
Operação normal fechada não introdu- DESLIGA zido	fechada	não introdu- zido	DESLIGA	LIGA	DESLIGA DESLIGA)ESLIGA	-	longo LIGA		Operação normal, porta fechada
	fechada	fechada introduzido	LIGA	LIGA	LIGA	DESLIGA		*	0	Operação normal, porta fechada, lingüeta do trinco inserida. Saídas de segurança FO1A e FO1B estão LIGADAS
Prontidão para programação (apenas para MGB unicode)	aberta	não introdu [,] DESLIGADESLIGADESLIGADESLIGA	DESLIGAL	DESLIGAL	DESLIGAL			3×		Porta aberta, dispositivo pronto para programar outro módulo da maçaneta (apenas 3 min. após Power UP)
Colocação em funcionamento	fechada	introduzido DESLIGADESLIGADESLIGADESLIGA	DESLIGAI	DESLIGA	DESLIGAE		*	ZH Z →		Operação de programação, dica: Para evitar cancelamentos na programação, fechar a porta e inserir a lingüeta do trinco.
(apenas para MGB unicode)	×	×	DESLIGA	DESLIGAL	DESLIGA DESLIGA DESLIGA DESLIGA)ESLIGA		0		Confirmação positiva após operação de programação bem sucedida
	×	×	DESLIGA	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGA	LIGA	-	× 1		Falha aoconfigurar ou posição do interruptor DIPinválida
	×	×	DESLIGA	×	×	DESLIGA		3×	>	Falha de leitura no módulo da maçaneta (por ex., falha no código)**
Diagnóstico	×	×	DESLIGAL	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGA	LIGA		4 ×	K	Falha de saída (por ex., curto-circuito, perda da capacidade de comutação) ou curto-circuito nas saídas*
	×	×	DESLIGA	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGA	LIGA		0		Falha interna (por ex., defeito no componente, falha nos dados)*
	×	×	DESLIGA	DESLIGA DESLIGA DESLIGA	DESLIGA	LIGA		0		Sequência de sinais incorreta (por ex., ruptura da lingüeta do trinco) * **
	×	×	×	×	×	×	*	Power encontra-se em LIGA muito longo com uma breve interrupção	em LIGA ma breve o	Foram ultrapassadas 1 milhão de manobras

Falha de travamento; utilizar a entrada RST para o reset ou separar brevemente o dispositivo da alimentação de tensão

Não é falha de travamento, para o reset abrir e fechar novamente o dispositivo de proteção.

Consultar a seção 14 Eliminação de falhas e recursos auxiliares, página 32

Consultar a seção 14 Eliminação de falhas e recursos auxiliares, página 32

Importante:: Se não for possível localizar o status do dispositivo apresentado na tabela de estado do sistema, isto indica uma falha interna do disposítivo. Neste caso, entrar em contato com o fabricante.





14 Eliminação de falhas e recursos auxiliares

14.1 Eliminar a falha

Proceda da seguinte forma:

- Desligar a tensão de serviço no módulo de fecho por pelo menos 3 segundos. Como alternativa, a entrada RST pode ser submetida a 24 V por no mínimo 3 segundos.
- → O LED verde (State) pisca rapidamente (aprox. 5 Hz). Durante este período (MGB-...AR aprox. 8 seg.) é efetuado um teste automático. Em seguida, o LED pisca de forma cíclica por três vezes.
- 2. Fechar o dispositivo de proteção e inserir a lingüeta do trinco.
- → O sistema encontra-se novamente em operação normal.

14.2 Auxílio para a eliminação de falhas na internet

Em www.EUCHNER.de pode ser encontrado um arquivo de ajuda para a eliminação de falhas.

14.3 Auxílio sobre a montagem na internet

Em www.mgb.EUCHNER.de pode ser consultada uma animação sobre a operação de montagem.

15 Assistência técnica

Se necessitar de assistência técnica, entre em contato com:

EUCHNER GmbH + Co. KG Kohlhammerstraße 16 D-70771 Leinfelden - Echterdingen

Telefone da assistência técnica:

+49 711 7597-500

e-mail:

info@euchner.de

Internet:

www.euchner.de





16 Inspeção e manutenção

Aviso!

Perda da função de segurança devido a danos no dispositivo. No caso de dano, o respectivo módulo deve ser substituído. Somente devem ser substituídas as peças, que possam ser encomendadas como acessório ou peca sobressalente da EUCHNER.

Para garantir um funcionamento perfeito e constante, deve-se realizar as seguintes inspecões regulares:

- Verifique a função de comutação (consultar a seção 11.2 Verificação da função elétrica, página 27)
- Verificação da fixação firme dos dispositivos e das conexões
- Verificação de sujeira

Não há necessidade de realizar serviços de manutenção. Os reparos no dispositivo somente devem ocorrer pelo fabricante.

Nota!

O ano de fabricação pode ser visto no canto inferior direito da plaqueta de identificação.





17 Declaração de Conformidade

More than safety.





EUCHNER

EUCHNER GmbH + Co. KG Kohlhammerstraße 16 70771 Leinfelden-Echterdingen Germany EG-Konformitätserklärung EC-Declaration of Conformity CE-Déclaration de Conformité CE-Dichiarazione di conformità CE-Declaración de Conformidad

Original DE Translation EN Traduction FR Traduzione IT Traducción ES

Die nachfolgend aufgeführten Produkte sind konform mit den Anforderungen der folgenden Richtlinien (falls zutreffend): The beneath listed products are in conformity with the requirements of the following directives (if applicable): Les produits mentionnés ci-dessous sont conformes aux exigences imposées par les directives suivantes (si valable) | produit sotto elencati sono conformi alle direttive sotto riportate (dove applicabili): Los productos listados a continuación son conforme a los requisitos de las siguientes directivas (si fueran aplicables):

1:	2006/42/EG	Maschinenrichtlinie	
	2006/42/EC	Machinery directive	
	2006/42/CE	Directive Machines	
	2006/42/CE	Direttiva Macchine	
	2006/42/CE	Directiva de máquinas	
11:	2004/108/EG	EMV Richtlinie	
	2004/108/EC	EMC Directive	
	2004/108/CE	Directive de Compatibilité électromagnétique	
	2004/108/CE	Direttiva EMV	
	2004/108/CE	Directiva CEM	

Die Schutzziele der Niederspannungsrichtlinie wurden gemäß Anhang I, Nr. 1.5.1 der Maschinenrichtlinie eingehalten.
The safety objeitives of the Low-Voltage Directive comply with Annex I, No. 1.5.1 of the Machinery Directive.
Les objectifs de sécurité de la Directive Basse Tension sont conformes à l'annex I, No. 1.5.1 de la Directive Machines
Gli obiettivi di sicurezza della Direttiva Bassa Tensione sono conformi a quanto riportato all'allegato I, No. 1.5.1 della Directiva Macchine.
Los objetivos de seguridad de la Directiva de Bajo Voltaje cumplen con el Anexo I, No. 1.5.1 de la Directiva de Máquinas

Folgende Normen sind angewandt: Following standards are used: Les normes suivantes sont appliquées: Vengono applicate le seguenti norme: Se utilizan los siguientes estándares: a: EN 60947-5-3:1999 + A1:2005 b: EN 1088: 1995+A2:2008 c: EN ISO 13849-1:2008

Bezeichnung der Bauteile	Туре	Richtlinie	Normen	Zertifikats-Nr.
Description of components	Type	Directives	Standards	No. of certificate
Description des composants	Type	Directive	Normes	Numéro du certificat
Descrizione dei componenti	Tipo	Direttiva	Norma	Numero del certificato
Descripción de componentes	Туро	Directivas	Estándares	Número del certificado
Multifunctional Gate Box	MGB-LAR			
Multifunctional Gate Box	MGB-LAP	1, 11	a, b, c	UQS 113839
Interrupteurs de sécurité sans contact	MGB-H			
Finecorsa di sicurezza senza contatto	MGB-E			
Interruptores de seguridad sin contacto	MGB-C			

Benannte Stelle Notified Body Organisme notifié Sede indicata Entidad citada NB 0035 TÜV Rheinland Industrie Service GmbH Am Grauen Stein 51105 Köln Germany

Leinfelden, Oktober 2011

EUCHNER GmbH + Co. KG Kohlhammerstraße 16 70771 Leinfelden-Echterdingen Germany Dipl.-Ing. Michael Euchner Geschäftsführer Managing Director Gérant d'affaires Direttore Generale

Director Gerente

Duc Binh Nguyen
Dokumentationsbevollmächtigter
Documentation manager
Responsable documentation
Responsabilità della documentazione
Agente documenta

112654-01 – 06.10.2011 - NG -MSC - Blatt/Sheet/ Page/Pagina/ Página 1
EUCHNER GmbH + Co. KG Kohlhammerstraße 16 70771 Leinfelden-Echterdingen Tel. +49/711/7597-0 Fax +49/711/753316 www.euchner.de info@euchner.de





EUCHNER GmbH + Co. KG Kohlhammerstraße 16 D-70771 Leinfelden - Echterdingen info@euchner.de www.euchner.de

Edição: 112657-11-02/14 Título: Manual de instruções dos sistemas de segurança MGB-LO-...AR.-... e MGB-LO-...AP.-... a partir de V2.2.1 (Tradução do manual de instruções original) Copyright: © EUCHNER GmbH + Co. KG, 02/2014

Reservado o direito de alterações técnicas, todos os dados sem garantia.

